O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp. - IMP. UNIVERSAL - AVEIRO R. Comandante G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto Agência Havas

ANO 43.° N.° 2111
Quinta-feira, 8 de Setembro de 1949

VISADO PELA CENSURA

ÊSTE JORNAL

Visto não haver energia eléctrica para accionar a máquina em que é impresso senão às segundas, terças e quartas-feiras, passará a ser distribuído aos seus assinantes às quintas, do que lhes pedimos desculpa.

Êste número sai apenas com duas páginas por não haver tempo para mais e ser necessário remodelar os serviços, como é intuitivo.

HISTÓRIA ANTIGA

Veio à estacada a *Soberania do Povo* para nos explicar que se o sr. Conde de Águeda, quando governador civil de Aveiro, se comportou da maneira como é relatado nas suas memórias, a isso foi coagido por os excursionistas republicanos fazerem **gestos impróprios para as janelas, cheias de curiosos**, acreditando nos seus informadores por muito tempo antes da excursão do Porto um caso idêntico se ter dado na estação de Coimbra à passagem da raínha senhora D. Amélia, o que não deve ser suficiente razão para tomar a atitude que tomou, pois se tratava de uma visita de confraternização entre partidários do mesmo credo sem fins belicosos previamente concebidos.

Mas isto já vai há 40 anos, a República implantou-se há 39 e não vale a pena avivar o passado, sr. Conde de Águeda.

Quanto a nós que, como toda a gente sabe, nunca servimos o regimen por calculo ou interesse, achamos agora graça à explicação do ilustre titular, atribuindo a sua adesão a um *estratagema politico* para evitar a fuga de muitos e graduados infiuentes do seu partido!

Não há dúvida.

Como se às crises por que passou a República fossem completamente estranhas as adesões dos seus partidários e de mais grupos que levaram D. Carlos a dizer que era rei duma monarquia sem monárquicos...

Sr. Conde de Águeda: encerremos êste pequeno incidente. A República continua a sua marcha progressiva e nós continuaremos a provar que respeitamos quem dedicada e honestamente a serve.

Viva a República!

O TEMPO

Em muitos pontos do país trovejou nos últimos dias da semana passada e princípios desta, mas Aveiro só foi mimoseado com uma bátega de água na noite de domingo para segunda-feira.

Continuamos a sofrer as consequências da estiagem.

Até quando?

Festa brava

Estão anunciadas duas touradas em Viseu, nos dias 11 e 18, em que tomam parte elementos de reconhecido valor, entre os quais alguns já consagrados na arte de Montes.

Vão ser de X. P. T. O. e que decerto concorrerão para imprimir à Feira Franca um duplo interesse.

Transcrição

O nosso colega *Diário de Coimbra* honrou-nos, reproduzindo nas suas colunas o que aqui escrevemos sob o título—*Um inquérito*.

Agradecidos.

Haja decoro!

—o—

Solicita *Defesa de Espinho* a atenção da autoridade marítima, por vários banhistas, respeitaveis chefes de família, lhe terem manifestado o seu desgosto pela maneira indecorosa como andam vestidos, ou antes despidos na praia, alguns *meninos bonitos*, falhos de educação e de vergonha.

Pois sim. Se agora se usa, é da moda, andarem com a fralda de fóra—da moda e *chic*—como quer o colega que eles pretendam insinuar-se doutra maneira ao belo sexo?

As víndimas

Efectuam-se nos arrabaldes da cidade, devendo o vinho ter graduação alcoólica superior à dos anos anteriores por falta de chuva.

Cautela com ele.

Benemerência

Para os pobres do *Democrata* recebemos em sufrágio da alma de sua esposa, 100$00 do nosso amigo António Andrade, a quem nos confessamos gratos pela sua generosidade.

* * *

Também doutro amigo, Albano Duarte Silva, regente agrícola em Coimbra e que há pouco perdeu sua estremosa mãe, nos foi enviada igual quantia com o mesmo fim.

Os nossos agradecimentos a ambos.

Regata entre moliceiros

Organisadas pela F. N. A. T. e com a colaboração da Capitania do porto de Aveiro, devem domingo de tarde realisar-se na ria da Costa Nova, havendo prémios para as tripulações que mais se distinguirem.

Vai ser um dia cheio, de grande movimento na praia.

Senhora das Dores

—o—

E' das mais antigas romarias do distrito a que se realiza sábado, domingo e segunda-feira e que costuma atrair à quinta da ilustre família Lebre, em Verdemilho, milhares de forasteiros.

Haverá arraial nocturno, iluminações, fogos de artifício, etc., o que tudo concorrerá para animar aquela povoação.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos, no dia 10, o sr. Pompeu Alvarenga, o inocente Carlos Jorge e Licínio Gomes da Vitória, filhos, respectivamente, dos srs. Serafim de Oliveira, sargento de Infantaria, e Manuel Gonçalves da Vitória, industrial de cerâmica em Aradas; em 11, a sr.ª D. Maria Teresa Tavares da Silva, filha do falecido capitalista, sr. José Tavares da Silva, e o sr. Teotónio Manica, 2.° sargento de Infantaria 10; em 13, a sr.ª D. Rosa Ferreira; em 14, os srs. dr. Pompeu Cardoso, médico especialisado em doenças da boca e dentes, e Amadeu Pinto dos Reis, secretário de Finanças em Celorico da Beira, e a gentil Zélia das Neves Mónica, filha do sr. António Bolais Mónica, de S. Bernardo.

Casamentos

Em Fátima efectuou-se no domingo o enlace da sr.ª D. Cesarina da Rocha Leitão, gentil e prendada filha do comerciante, sr. Manuel F. da Rocha Leitão, com o sr. Eduardo Campos de Pinho, sócio da Ourivesaria Vieira, da nossa praça.

A' cerimónia assistiram pessoas de família e da maior intimidade dos nubentes, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, sua tia e irmão, respectivamente a sr.ª D. Delminda Leitão e o sr. Carlos Leitão, e pelo noivo, o sr. José Vieira Barbosa e esposa.

Em seguida os recem-casados e a comitiva dirigiram-se para Leiria, onde no Hotel Liz foi servido um almoço que decorreu com a maior satisfação.

A noiva, que conhecemos desde creança, alia à sua esmerada educação, predicados e sentimentos que devem contribuir para a felicidade conjugal, juntos aos que também reune o eleito do seu coração.

São esses os nossos votos.

Partidas e Chegadas

Com sua dedicada esposa foi passar algum tempo a Viseu, o capitão de cavalaria sr. António Rodrigues Morais.

—Está cá, de licença, o nosso conterrâneo Marceano Pinto dos Reis, aspirante de Finanças em Mértola, e também aqui veio o sr. Manuel da Silva, que em Lisboa exerce a sua actividade.

Praias e Termas

Veraneiam com suas famílias: na praia do Farol, o comerciante sr. António N. F. Ramos; na Costa Nova, os srs. António dos Santos Victor e Egas Trancoso, residente na capital, e em Espinho, a sr.ª D. Maria Fernanda de Castro Pina Correia, que em Anadia passou uma temporada.

Regressaram: da Costa Nova, o sr. Francisco Pereira Campos, e da Barra, os srs. João Evangelista de Campos, Lino Costa e Hermenigildo Meireles.

—Está no Luso, com a família, o sr. dr. Francisco José Mateus, Delegado de Saúde distrital.

—Esteve aqui, de passagem para as Termas de S. Pedro do Sul, o velho amigo João da Silva Castro, ali de Esgueira, mas há anos residente na capital.

Garraiada

—o—

A segunda, anunciada para domingo, na praia do Farol, não se realizou, ficando adiada para o próximo.

Pró Bombeiros

—o—

Para auxiliar a compra da auto-maca para a Associação H. dos Bombeiros Voluntários, um grupo de senhoras que se constituira em comissão com o fim de angariar fundos, acaba de fazer a entrega de 12.500$00 ao presidente da Direcção, nosso amigo dr. Humberto Leitão, que ficou surpreendido perante o gesto que além de simpático, é significativo.

E por que são dignas dos maiores encómios que não lhes regateamos, é de toda a justiça manifestar às sr.as D. Felicidade Barreto Cerqueira, D. Alcina dos Santos Gil e D. Túlia Calado, o reconhecimento da cidade e os nossos louvores perante a iniciativa que tiveram, auxiliando êsse empreendimento dos valorosos soldados do fogo.

Trágico acidente de viação

Um automóvel que, ao atravessar a ponte da Gafanha, se precipita na ria, perecendo afogados quatro dos seus cinco ocupantes e salvando-se um

Foi no domingo. O movimento, desde manhã, na cidade era notável. Muitos automóveis e muitas camionetes com excursionistas. A' hora do almoço, Hotel, restaurantes e as pensões, regorgitavam. Na Barra havia tourada. Caíram alguns pingos de água, vinda do Céu, mas isso não obstava ao escoamento para as praias de quantos também com esse intuito nos visitavam, como sucedeu aos srs. Henrique Monteiro de Oliveira, motorista, António Perfecto Machado Melon, comerciante, Agostinho Pacheco de Moura, ajudante de farmácia, que, acompanhados de uma senhora, se deslocaram de Santo Tirso para virem ao encontro do sr. António Alberto Alves, gerente comercial do Laboratório *Nostrum*, desta cidade, que depois da refeição no *Galo d'Ouro* os acompanhou no auto P. S. —11-60, dirigindo-se à Costa Nova.

A' entrada, porém, da ponte da Gafanha, por volta das 14 horas, o carro derrapou, foi de encontro ao passeio do lado norte e, recuando em virtude do embate, veio derrubar as grades do lado oposto, caindo à ria. Esta estava cheia, na praia mar. O sr. António Alves, apercebendo-se do perigo, ainda conseguiu, a tempo, sair do carro, tendo-se salvo a nado. Os seus companheiros, esses, foram para o fundo com o veículo, donde os retiraram já cadáveres, uma hora depois do terrível desastre. Dado o alarme, acorreram ao local os nossos bombeiros que, com os numerosos populares ali unidos e algumas embarcações, trabalharam no sentido de trazerem as vítimas para terra, dando, mais tarde, entrada na casa mortuária do Hospital da Misericórdia conduzidas nos pronto-socorros das beneméritas corporações. O motorista era viúvo e contava 69 anos de idade. Melon 33, Agostinho 23, e a senhora, que só mais tarde fôra identificada, tinha 25, e trata-se da *manicure* Deolinda Rosa Tavares de Pina, natural de Casal de Sepeles, Macieira de Cambra, do nosso distrito, a qual prestava serviço na Barbearia Brasil, da Praça da Batalha, no Porto, por onde o automóvel passou às 9 horas do dia fatídico.

A mãe e o irmão de António Melon, a quem a ocorrência fôra participada, chegaram ao anoitecer, com várias pessoas de família, a esta cidade, sendo comovedora a cêna de lágrimas desenrolada perante o triste quadro que se lhes deparou e não julgavam ter abrangido tamanha latitude. Após as formalidades da praxe os cadáveres de António Melon, Henrique de Oliveira e Agostinho de Moura seguiram, na segunda-feira, para Santo Tirso, onde, na terça, se efectuou o funeral para o cemitério da vila que, consternada, assistiu às homenagens religiosas que lhes foram prestadas, acompanhando-os, em seguida, ao cemitério, e o da Deolinda recebeu sepultura no da terra onde nascera por ser também para lá conduzida a expensas de um grupo de aveirenses bem intencionados, que sobre o féretro colocaram uma corôa de homenagem.

A tourada na Barra não se realizou e não há dúvida que a cidade viveu toda a tarde horas de intensa amargura por serem entre nós raros os desastres como o que fica registado sucintamente nestas colunas.

E' preciso lavar as mãos!

—o—

Transmitem de Londres que os Serviços de Saúde principiaram a campanha do *lavar as mãos*, visto ter-se provado que 85 por cento das doenças infecciosas são contraídas através de manuseamento de objectos contaminados.

Verificou se, também, que as notas do Banco e as moedas em circulação constituem verdadeiras *culturas* de micróbios e bactérias, podendo ser consideradas, na opinião do dr. Bryce Nisbet, as *responsáveis* directas pela maior parte dos casos de anginas, amigdalites, abcessos e até mesmo pneumonias.

O contágio é feito pelo costume, muito generalizado, de levar as mãos à boca, ou pelos gestos dos fumadores e consumidores de gulodices.

Por isso, toca a lavar as mãos com frequência, mas principalmente antes das refeições.

IMPRENSA

Revista das Beiras

Também recebemos esta interessante publicação da Casa das Beiras, com séde em Lisboa.

Colaboração e gravuras, tudo escolhido e apropriado. A vida associativa e o movimento regional assim como tudo quanto diz respeito a turismo, devem-lhe muito, não sendo, por isso, nós que regateamos louvores a quem a dirige.

Arquivo do Distrito de Aveiro

Distribuis-se o n.° 58 correspondente a Abril, Maio e Junho com colaboração adquada à sua especialidade.

NECROLOGIA

Acabou os seus dias, Carlos Rodrigues, a quem uma gráve enfermidade há muito torturava. Era solteiro, irmão da professora sr.ª D. Maria Marques Rodrigues e Morgado, residente em Alqueidão (F. da Foz); cunhado dos srs. António Tavares de Sousa e Manuel Gomes Gautier, industrial de panificação em Setubal, tio do sr. Carlos Júlio Rodrigues e contava 46 anos.

Apresentamos-lhes condolências.

* * *

No bairro piscatório, uma septicémia vitimou o marnoto Roque Pedro de Melo Alvim, ali muito considerado, como o comprovou o entêrro realizado para o cemitério sul.

Tinha 81 anos, deixou viúva, três filhos e era sogro do sr. José Mendes Tinoco, ajudante da Conservatória do Registo Predial, a quem enviamos condolências extensivas a toda a família.

* * *

Em Angeja finou-se, com 73 anos, o sr. José Maria dos Santos, que também deixou viúva e alguns filhos, nomeadamente o sr. Altino Ferreira dos Santos, casado nesta cidade com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria da Conceição Moreira Trindade.

Os nossos sentimentos.

* * *

Em Coimbra também foi surpreendida pela morte a sr.ª D Casimira da Silva, veneranda mãe dos srs. doutor Manuel dos Reis, professor da Universidade, e Joaquim dos Reis, inspector dos C. T. T.

A extinta era viúva, contava 84 anos e o seu entêrro efectuou-se para o cemitério da Conchada.

Aos doridos, o nosso cartão de condolências.

Correspondências

Costa do Valado, 4

Decorreram com a maior animação os festejos à Senhora do Rosário, que, como era de esperar, deram à Costa grande movimento, tendo o programa sido cumprido à risca. A procissão percorreu as principais ruas da localidade e à volta da capela de S. Tomé, os arraiais concentraram grande multidão, que lhes imprimiu alma e alegria durante os concertos das filarmónicas e das tunas, muito apreciados, assim como as sessões de fogo e tudo o mais com que foram preenchidos os três dias de festa. Louvores, portanto, à comissão, composta dos srs. João Peralta Estrêla, Albino Peralta Vieira, Francisco Pericão, José de Lemos, Virgílio Rangel, António Marinheiro Júnior, Manuel Nunes do Pranto, António Simões Paixão, José Costa e Abílio Pinto Cruz, visto nos terem proporcionado três dias agradáveis, divertidos e que também concorreram para o desenvolvimento da economia local.

—Regressou da praia do Farol a família do sr. Dr. Carlos Vidal, médico nesta localidade.

—Na igreja paroquial da freguesia baptisou-se o filho de Manuel Nunes Torrão, que recebeu o nome do pai, tendo assistido à bôda várias pessoas da família, vindas de fora.

—Morreu na segunda quinzena do mês anterior, Júlio Gancho, com residência na Granja, que contava 76 anos de idade, e em Salgueiro, levando-lhe dois anos mais, Agostinho Bastião, que, politicamente, marcara naquele lugar, em tempos idos.

C.

Oliveirinha, 4

A festa à Senhora dos Remédios nos próximos dias de sábado, domingo e segunda-feira terão este ano a abrilhantá-la nada menos de quatro bandas de música, entre as quais a Amisade, dessa cidade, estando a comissão e os mordomos que a levam a efeito, empenhados em imprimir-lhe o maior lusimento.

Como de costume virão assistir alguns patrícios que andam por fora e são sempre acolhidos com a maior satisfação pelas famílias e amigos.

—Casou ontem uma filha do conhecido proprietário da oficina de caldeireiro, Joaquim da Silva Maia, assistindo à boda numerosos convidados.

Muitas felicidades.

C.

Tuna de Riba d'Ave

Deu, domingo de tarde, o seu anunciado concerto no Jardim Público, este magnífico conjunto, composto de 40 figuras e dirigido pelo sr. cap. Pereira Biscaia.

A execução do programa foi impecável, sendo ouvido com geral agrado pela assistência que não lhe regateou louvores, aplaudindo-o merecidamente.

Os componentes da excelente Tuna e seus dirigentes visitaram as nossas praias, tendo feito a viagem em dois auto-carros.

Achados

Desde 19 do mês anterior até à data deram entrada no Comando da Polícia uma chave e um alicate de ferro.

Alice da Conceição Rezende

Agradecimento

O marido, filha, irmãos, cunhados e de mais família da saudosa extinta, gratos às pessoas que durante a grave doença que a vitimou se interessaram pelo seu estado e às que após o desenlace a acompanharam à última morada, veem manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que pedem desculpa de qualquer falta que involuntàriamente tivessem cometido.

Aveiro, 2-Setembro-949

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores